Relato de Experiência em Ação de Saúde Bucal Extensão Universitária

Autor(res)

Karen Christina Soares Tenório
Haroldo Ferreira Araujo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A formação acadêmica em Odontologia transcende o conhecimento técnico-científico, exigindo o desenvolvimento de competências socioemocionais e um profundo senso de responsabilidade social. Nesse contexto, os projetos de extensão universitária emergem como ferramentas pedagógicas essenciais, articulando o ensino, a pesquisa e as demandas da comunidade. Tais projetos permitem que o estudante aplique na prática os saberes adquiridos, como os relacionados à clínica odontológica integrada nas diversas fases da vida, ao mesmo tempo em que desenvolve uma percepção crítica sobre a realidade social e de saúde do seu entorno. A literatura brasileira recente destaca que a vivência extramuros fortalece a formação humanista e cidadã do futuro profissional, capacitando-o para atuar de forma mais eficaz na promoção da saúde e na prevenção de doenças em diferentes contextos populacionais. A justificativa para a realização de ações como a descrita neste trabalho reside na necessidade de aproximar a universidade da sociedade, oferecendo serviços relevantes e, simultaneamente, consolidar o aprendizado do discente. A ação específica, vinculada ao programa de Inovação e Empreendedorismo, focou na promoção da saúde bucal infantil, um pilar para o bem-estar geral do indivíduo, alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 da Organização das Nações Unidas (ONU). Identifica-se como lacuna a necessidade de mais relatos de experiência que detalhem a aplicação prática de programas de extensão, como o de "Inovação e Empreendedorismo", na graduação em Odontologia, evidenciando seu impacto tanto na comunidade atendida quanto na formação do estudante.

Objetivo

Geral: Relatar a experiência de um discente de Odontologia em um projeto de extensão focado na promoção de saúde bucal infantil. Específicos: 1. Descrever as etapas de planejamento e execução da ação educativa na comunidade; 2. Apresentar os resultados alcançados com o público-alvo; 3. Analisar a contribuição da atividade para o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, na modalidade relato de experiência, referente a uma ação de extensão universitária8. A atividade foi realizada na Instituição Assistencial e Educacional Amélia Rodrigues, localizada no município de Santo André - SP9. A população-alvo foi composta por aproximadamente 90 crianças, com idades entre 4 e 11 anos, e seus respectivos pais ou responsáveis. Como instrumentos, foram

utilizadas uma abordagem lúdica para a educação em saúde com as crianças e uma ficha de avaliação oral, elaborada com linguagem simples e acessível, para comunicar os achados aos responsáveis. Os procedimentos foram divididos em duas fases: uma de planejamento e preparação, ocorrida entre 3 e 11 de março de 2025, e outra de execução da ação, realizada nos dias úteis de 12 a 19 de março de 2025. A análise dos resultados foi realizada de forma descritiva, baseada na observação do impacto da ação, nos relatos e depoimentos colhidos da comunidade e na autoavaliação da experiência pelo discente. Todos os procedimentos foram conduzidos com a autorização da instituição participante e respeitando os princípios éticos de interação com a comunidade.

Resultados e Discussão

A ação de extensão "Projeto de Odontologia Promove Saúde e Bem-Estar em Santo André" alcançou aproximadamente 90 crianças, o que corresponde a 30% do total de assistidos pela instituição. A estratégia principal, que combinou uma abordagem lúdica com o público infantil e uma comunicação direta e simplificada com os pais, mostrou-se altamente eficaz, não necessitando de ajustes durante a execução. A entrega de uma ficha de avaliação oral individualizada permitiu que os responsáveis tivessem ciência da condição de saúde bucal de seus filhos de maneira clara, fomentando o cuidado contínuo no ambiente familiar. Os resultados corroboram estudos brasileiros que apontam a eficácia de metodologias ativas e lúdicas na educação em saúde bucal para crianças. A interação com os pais nos momentos de entrada e saída reforçou as orientações e demonstrou o potencial da universidade em atuar como agente de promoção de saúde. O depoimento colhido de uma das mães ("ele chegou em casa todo animado! Falou que brincou com uns dentões e que aprendeu um monte de coisa") evidencia o sucesso da abordagem lúdica na captação do interesse infantil. Da mesma forma, o feedback da coordenação pedagógica ("A forma lúdica como ele abordou a higiene bucal encantou os pequenos") reforça o valor da iniciativa para a instituição parceira. Uma limitação do estudo é a ausência de um acompanhamento longitudinal para avaliar a manutenção dos hábitos de higiene bucal a longo prazo. Contudo, a contribuição imediata foi a disseminação de informação qualificada e o estímulo ao autocuidado. Para o discente, a experiência foi fundamental para o desenvolvimento de competências de planejamento, comunicação e tomada de decisão, articulando o conhecimento teórico com a prática e a responsabilidade social.

Conclusão

O projeto de extensão demonstrou ser uma estratégia de grande impacto tanto para a comunidade, que recebeu informação e cuidados básicos em saúde bucal, quanto para a formação do discente de Odontologia. A articulação entre os conteúdos acadêmicos e as necessidades sociais, alinhada ao ODS 3 da ONU, permitiu o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais essenciais ao perfil do egresso. A experiência reforçou a importância da extensão universitária como pilar de uma formação mais humanizada, crítica e comprometida com o bem-estar social.

Referências

ALMEIDA, L. F. de; SILVA, M. R. F. da; GOES, P. S. A. de. A importância da extensão universitária na formação em odontologia: uma revisão integrativa. Arch Health Invest, v. 13, n. 1, p. 1-10, jan. 2024.

CARVALHO, A. C. C. de; FREITAS, C. H. S. de M.; LIMA, M. D. M. Metodologias lúdicas na promoção de saúde bucal em pré-escolares: um relato de experiência. Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 11, n. 1, p. 1-15, mar. 2024.

COSTA, S. M.; ABREU, M. H. N. G.; VASCONCELOS, M. Ações educativas em saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida de comunidades escolares no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 2, p. 1-12, fev. 2024.

LIMA, T. C.; FERREIRA, J. M. S.; OLIVEIRA, A. G. R. C. de. Responsabilidade social e formação cidadã: o papel da extensão universitária nos cursos de saúde. Interface (Botucatu), v. 28, p. 1-14, jan. 2024.
MARTINS, R. J.; SOUZA, E. L.; PEREIRA, T. S. O desenvolvimento de soft skills em estudantes de odontologia através de projetos de extensão: um estudo de caso. Revista da ABENO, v. 24, n. 1, p. 1-11, fev. 2025.
OLIVEIRA, B. S. de; SANTOS, K. T. dos. A percepção de estudantes de odontologia sobre a contribuição de atividades de extensão para a formação profissional. Revista de Graduação USP, v. 9, n. 1, p. 1-9, abr. 2024.
SILVA, A. P. A. da; GOMES, M. N.; MOREIRA, K. M. S. Ações de promoção de saúde bucal para a primeira infância em centros de educação infantil. Saúde em Debate, v. 48, n. 1, p. 1-13, mar. 2024.